

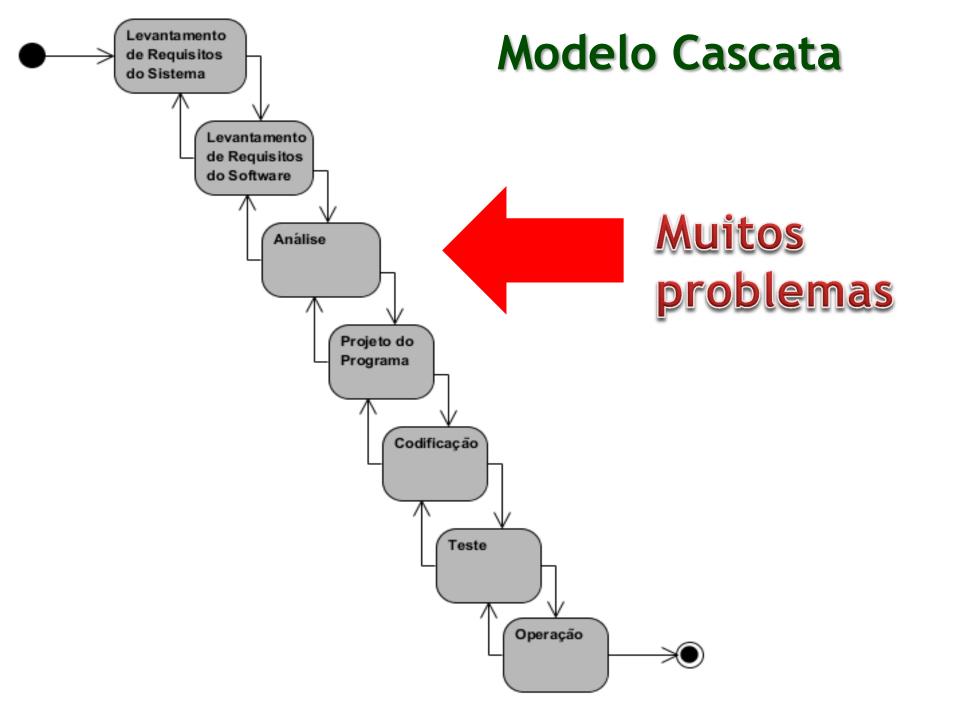
Métodos tradicionais X Métodos ágeis

Engenharia de Software I

Leitura



- Livro: Engenharia de Software: uma abordagem profissional - 7º edição (2011) Autor: Pressman
- Cap 3. Desenvolvimento ágil



Problemas do cascata



- Dificuldade de realizar um planejamento minucioso dos projetos
- Escopo mal definido: falta de visão clara do produto
- Mudança constante de requisitos: requisitos não são estáveis
- Falta de participação do cliente: o cliente normalmente assume a postura de ser o comprador do produto de software
- Comunicação falha: muitas fases, muitos documentos e muitos envolvidos

Introdução

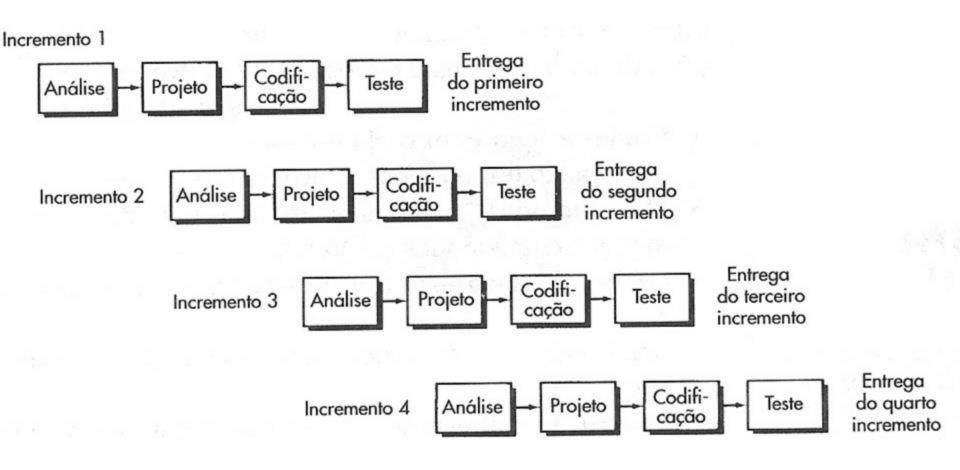


Situação atual das empresas de software:

- Estão buscando mais rapidez e produtividade
- Os projetos estão inseridos em ambientes de negócio bastante dinâmicos, sujeitos a mudanças constantes

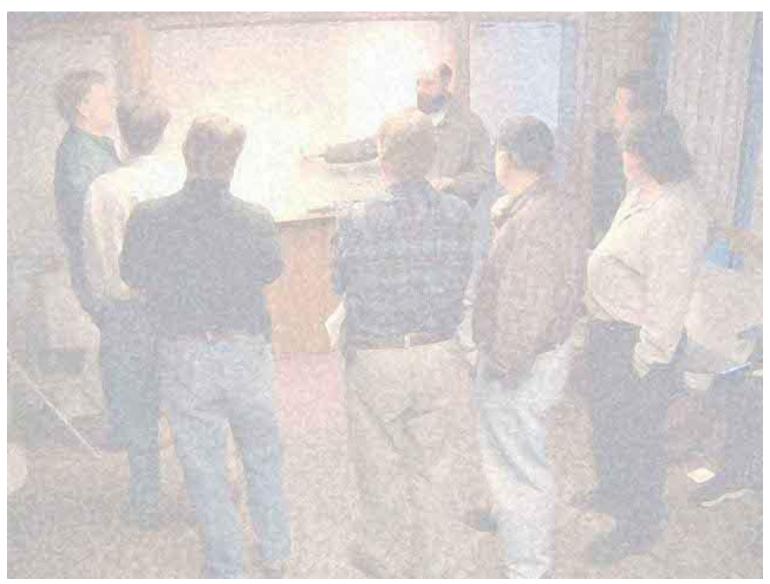
Modelo incremental e iterativo











Fonte da imagem: http://manifestoagil.com.br

Manifesto para o desenvolvimento Ágil de Software



- Reunião entre 17 gurus/especialista da comunidade de desenvolvimento
- Realizada entre os dias 11 e 13 de fevereiro de 2001
- Estação de esqui nas montanhas de Utah, Estados Unidos.
- Este grupo de profissionais veteranos na área de software reuniram-se para discutir formas de melhorar o desempenho de seus projetos.

Valores do Manifesto Ágil



Estamos descobrindo maneiras melhores de desenvolver software, fazendo-o nós mesmos e ajudando outros a fazerem o mesmo. Através deste trabalho, passamos a valorizar:

- Indivíduos e interações mais que processos e ferramentas
- Software funcionando → mais que documentações abrangente
- Colaboração com o cliente → mais que negociação de contratos
- Adaptação a mudanças → mais importante que seguir o plano inicial

Mesmo havendo valor nos itens à direita, valorizar mais os itens à esquerda.

Princípios do manifesto ágil



- 1) Satisfazer o cliente através da entrega contínua de software com valor agregado.
- 2) Mudanças nos requisitos são bem-vindas
- 3) Entregar frequentemente software funcionando





- 4) Pessoas de negócio e desenvolvedores devem trabalhar diariamente em conjunto por todo o projeto.
- 5) Construa projetos em torno de indivíduos motivados.
- 6) Dê a eles o ambiente e o suporte necessário e confie neles para fazer o trabalho (conversa face a face).

Dyba e Dingsoyr (2009) afirmam:

"os membros da equipe tradicionais são menos substituíveis do que em equipes ágeis".

Princípios do manifesto ágil



- 7) Software funcionando é a medida primária de progresso.
- 8) Os processos ágeis promovem desenvolvimento sustentável. Todos devem manter ritmo constante indefinidamente.
- 9) Contínua atenção à excelência técnica e bom design aumenta a agilidade.

Princípios do manifesto ágil



10) Simplicidade é essencial → a arte de maximizar a quantidade de trabalho não realizado.

11) As melhores arquiteturas, requisitos e designs emergem de equipes auto-organizáveis.

12) Em intervalos regulares, a equipe reflete sobre como se tornar mais eficaz e então refina e ajusta seu comportamento de acordo.

Métodos ágeis



Principais Métodos Ágeis:

- Scrum
- eXtreme Programming XP
- Kanban
- Scrum + Kanban = Scrumban
- Lean Development Software

SCRUM





SCRUM



- No jogo de rugby, "scrum" é uma estratégia onde todos os jogadores do time unem-se para atingir um objetivo
- Devem ser retirados os obstáculos da frente dos jogador e correr com a bola, para que possa avançar em campo



Scrum



- É um método ágil de gerenciar projetos
- É um processo iterativo e incremental para desenvolvimento de produtos
- Scrum é mais atitude que processo
- Scrum <u>não</u> é: "Bala de prata"

Empresas que usam Scrum



- Google
- Globo
- HP
- BBC
- Amazon.com
- Nasa
- Instituto Nokia
- Salesforce.com
- Microsoft
- Datasul
- RBS

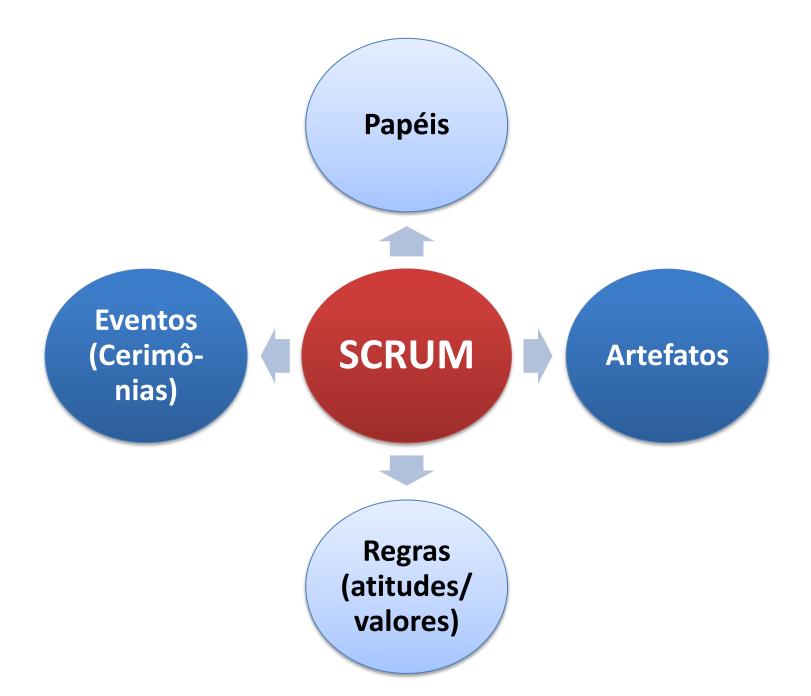
- CI&T
- Dígitro
- H2J
- Stefanini
- Vivo
- Petrobras
- Locaweb
- Gol
- Sul América Seguros
- SERPRO
- e muitas outras

SCRUM



- Scrum não é um método apenas para desenvolvimento de software, é um método de gestão de projetos em geral.
- Scrum não é uma solução completa para os problemas de desenvolvimento de software
- Segundo os autores, projetos com equipes pequenas e multidisciplinares produzem melhores resultados.

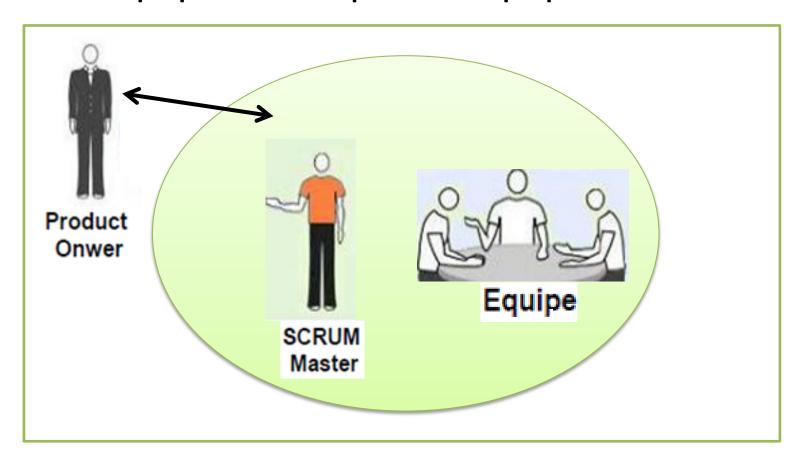








Cada equipe Scrum possui 3 papéis:



Papéis do Scrum Product Owner (PO)



 Product Owner (PO) → dono do produto ou representante do cliente

Responsável por :

- Definir a visão do produto
- Elaborar, priorizar e manter o *Product Backlog* (objetivo do desenvolvimento, os requisitos a serem construídos e as prioridades)
- Aceitar ou rejeitar os entregáveis
- Assume a responsabilidade do projeto.



Papéis do SCRUM Scrum Master



SCRUM

Master

 O ScrumMaster → responsável por garantir que o processo seja compreendido e seguido

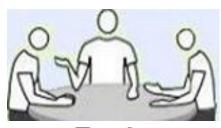
Responsável por:

- Remover impedimentos
- Proteger a equipe
- Ajudar o PO (quando necessário)
- Ser o facilitador da equipe
- Responsável pelo sucesso do Scrum: garantir que todos sigam as regras do scrum

Papéis do SCRUM Equipe / Time



 A equipe (ou time) → responsável pelo desenvolvimento do produto



Equipe

- A Equipe ainda é responsável por:
 - Fazer estimativa;
 - Definir as tarefas;
 - Garantir a qualidade do produto;
 - Apresentar o produto ao cliente.
- Auto-organizado e auto-gerenciado
- O tamanho ótimo para uma equipe é de 7 pessoas, mais ou menos duas pessoas, não sendo o PO e o *Scrum Master*.
- A equipe deve ser formada por pessoas comprometidas e ter habilidades necessários para atingir as metas das *Sprints*





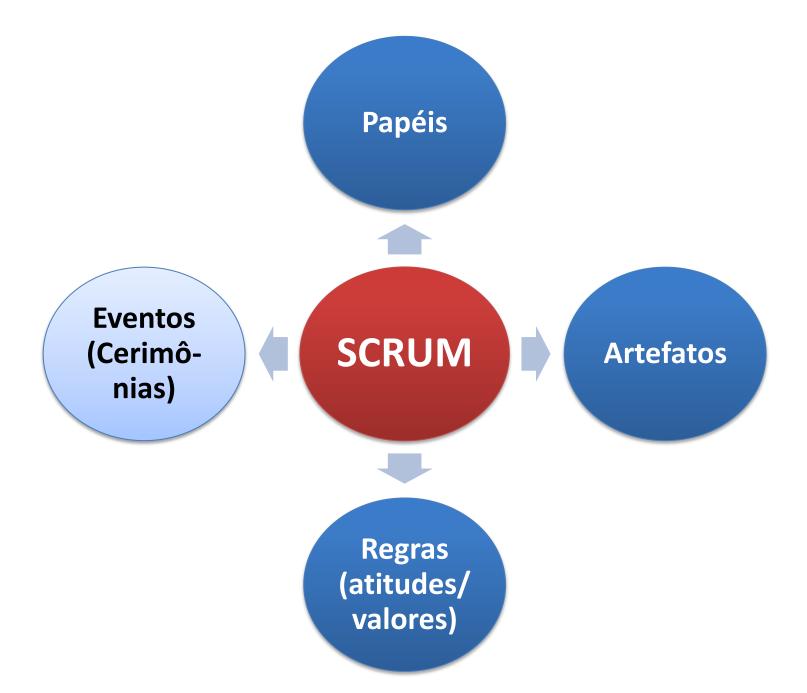
Para trabalhar como o SCRUM é preciso **trabalhar em equipe** a qual deverá ter as seguintes características (5):

1) ter Auto gestão;

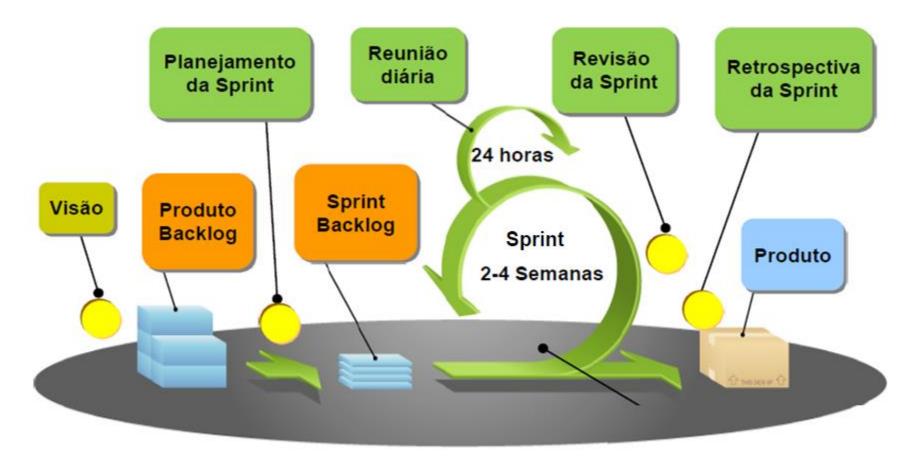
A auto gestão: Requer **alto comprometimento** da equipe, que é a chave para a produtividade. Equipe motivada produz mais e melhor.

- 2) ser Auto organizada;
- 3) ser **Interdisciplinar**: os membros da equipe devem ter todo o conhecimento e habilidades necessárias para entregar a meta da Sprint.
- 4) não ter Hierarquia formal,
- 5) ter **Responsabilidade**.





Fluxo do SCRUM



Legenda:

Reuniões

Artefatos

Eventos (Reuniões)

- Planejamento da Sprint
- Diária
- Revisão da Sprint
- Retrospectiva da Sprint

Artefatos

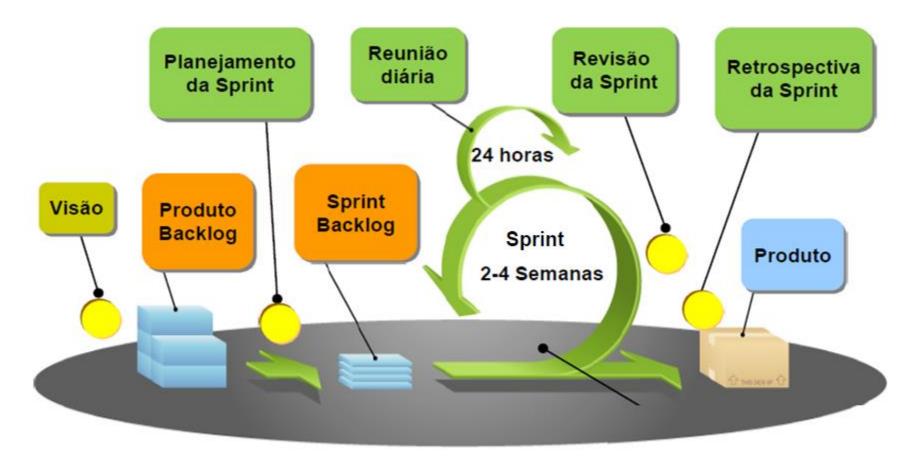
- Product Backlog
- Sprint Backlog
- · Sprint Burndown
- · Release Burndown

Sprint



- A Sprint é a parte central do Scrum
- É uma iteração que deve ser realizada de 2 a 4 semanas. Estão reduzindo para 1 semana.
- Neste tempo a equipe deve produzir software para ser entregue ao cliente
 - O time recebe uma parte do product backlog para desenvolvimento
 - O product backlog não sofrerá modificações durante o Sprint
- Cada Sprint gera um novo incremento para o produto final

Fluxo do SCRUM



Legenda:

Reuniões

Artefatos

Eventos (Reuniões)

- Planejamento da Sprint
- Diária
- Revisão da Sprint
- Retrospectiva da Sprint

Artefatos

- Product Backlog
- Sprint Backlog
- · Sprint Burndown
- · Release Burndown

Reunião diária



- Reunião de 15 minutos
- Todos devem responder as perguntas:
 - O que você realizou desde a última reunião?
 - Quais problemas/impedimentos você enfrentou?
 - Em que você irá trabalhar até a próxima reunião?
- Benefícios:
 - Maior integração entre os membros da equipe
 - Rápida solução de problemas
 - Progresso medido continuamente
 - Promove o compartilhamento do conhecimento

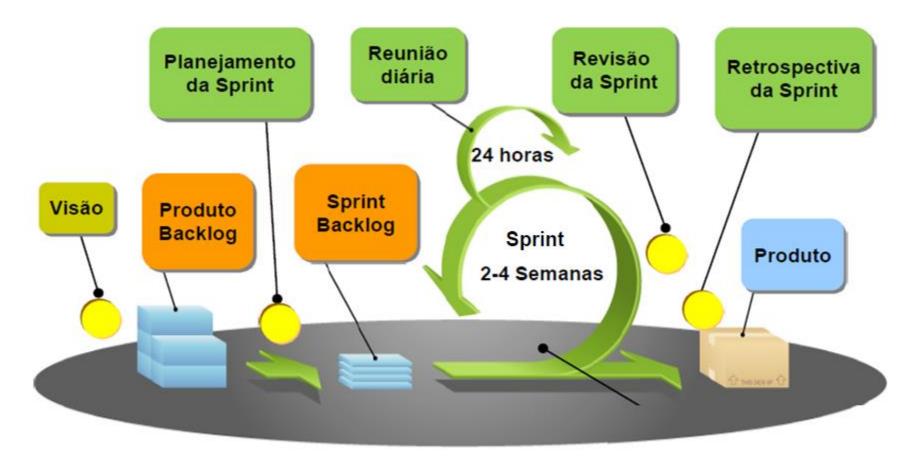
Reunião diária



Importante:

- Todos devem participar
- Não é pausa para o lanche
- Não é brincadeira
- Deve ser mais objetiva possível, ou seja, deve se ater as 3 perguntas e nada mais

Fluxo do SCRUM



Legenda:

Reuniões

Artefatos

Eventos (Reuniões)

- Planejamento da Sprint
- Diária
- Revisão da Sprint
- Retrospectiva da Sprint

Artefatos

- Product Backlog
- Sprint Backlog
- · Sprint Burndown
- · Release Burndown

Review (revisão) da Sprint



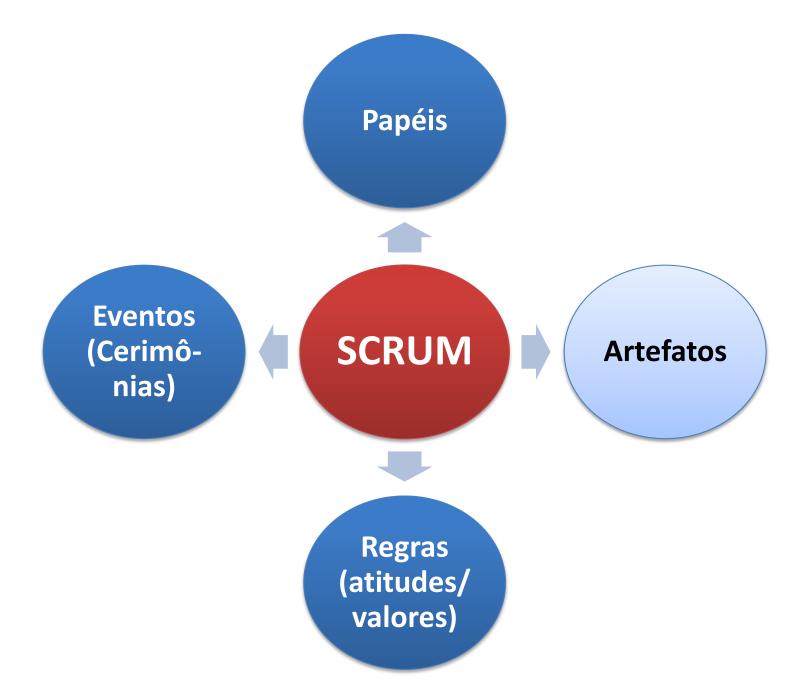
- Reunião onde o time irá apresentar o resultado da Sprint para o PO e seus convidados
- Deve obedecer à data de entrega
- Deverão ser apresentados apenas os itens que estiverem 100% prontos
- Deve haver uma demonstração funcional do que foi produzido na Sprint
- Benefícios:
 - Apresentar resultados concretos ao cliente
 - Integrar e testar uma boa parte do software
 - Motivação da equipe

Reunião de retrospectiva da Sprint



- Objetivo identificar o que teve de bom e o que deve ser melhorado em uma Sprint, ou seja, garantir o processo de melhoria continua
- Os membros do time devem responder a duas questões:
 - —O que aconteceu de bom durante o último Sprint?
 - –O que pode ser melhorado para o próximo Sprint?
- ScrumMaster escreve as respostas e prioriza na ordem que deseja discutir as potenciais melhorias





Product Backlog



- Documento que representa a visão do produto de forma modular
- Deve estar contida nele todos os itens que deverão ser desenvolvidos durante o projeto
- Deve ser descrito de forma clara e simples, de forma que seja de fácil entendimento tanto para o time de desenvolvimento quanto para o cliente
- Escrita normalmente em forma de histórias de usuários

Quadro Kanban



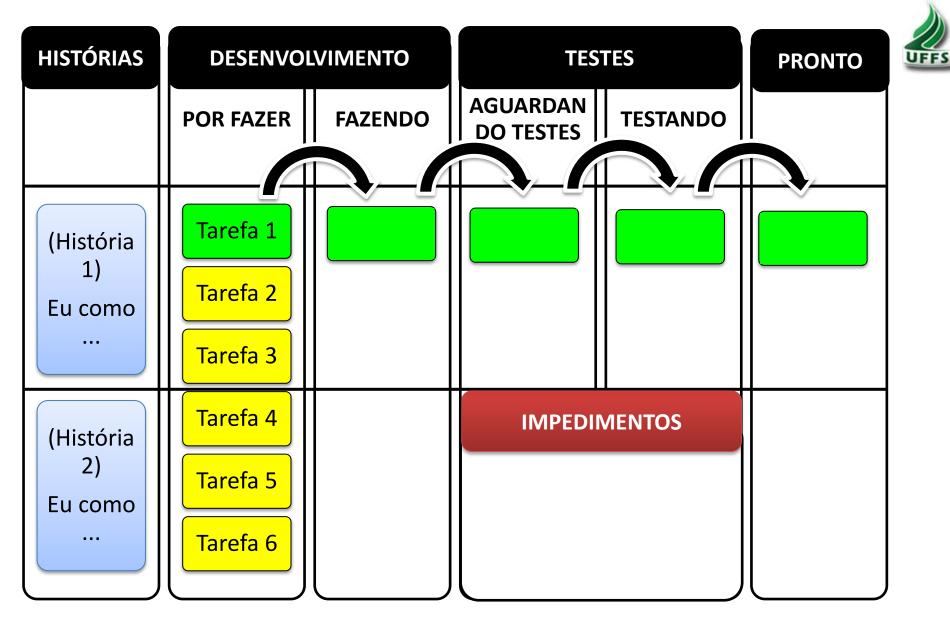
Itens	Tarefas	Em Andamento	Pronto
Item 1	Tar 1 Tar 2 Tar 3 Tar 4		
item 2	Ter 1 Tar 2 Tar 3 Tar 4	Tar 6	Tar 8
Item 3		Tar 6	Tar 2 Tar 4 Tar 8 Tar 1



Quadro Kanban



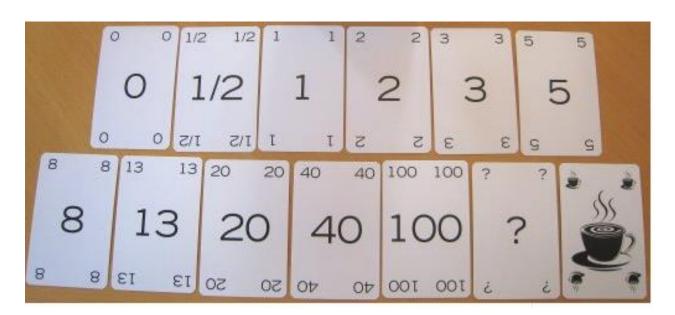
- Para maior visualização do time as tarefas a serem realizadas na Sprint podem ser apresentadas em forma de quadro Kanban
- Kanban é uma ferramenta visual que serve para sinalizar o estado atual de projetos Scrum
- Tem como principal objetivo dar maior visibilidade ao andamento do desenvolvimento do projeto
- Deve estar visível e de fácil acesso a todos os membros do time







- As cartas:
 - Sequencia de Fibonacci: 1,2,3,5,8,13,.....
 - Carta 0: isso já está pronto
 - Carta ?: dúvida sobre o que fazer
 - Carta café: vamos dar uma pausa



Estimativas com Planning Poker



- Técnica de estimativa muito utilizada nos métodos ágeis
- Todas pessoas do time de desenvolvimento participam da estimativa
 - visa o comprometimento dos membros da time
 - Todos são responsáveis pela sua concretização da execução conforme a estimativa realizada
- Deve haver um consenso
- Evita/minimiza a influência de alguns membros do time

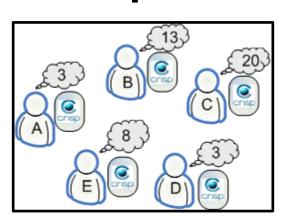
Planning Poker



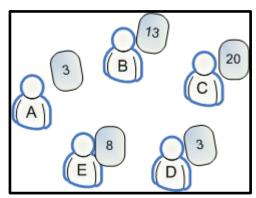
Exemplo



1



2



3

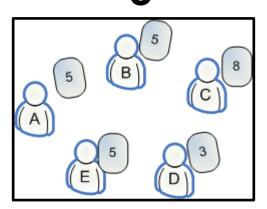
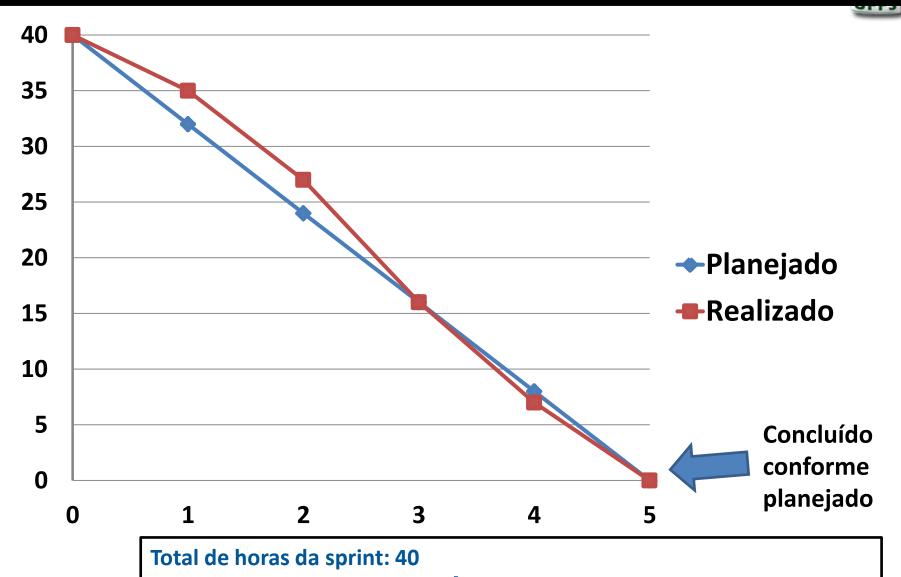


Gráfico Burndown - Dia 5



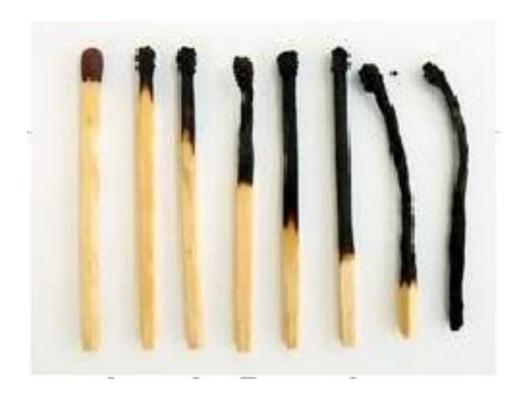
Pontos previstos no 5º dia: 8 → acumulado previsto: 8-8=0

Soma do trabalho realizado no 5º dia: 7

Ponto do gráfico burndown no 5º dia: 7-7=0

Burndown







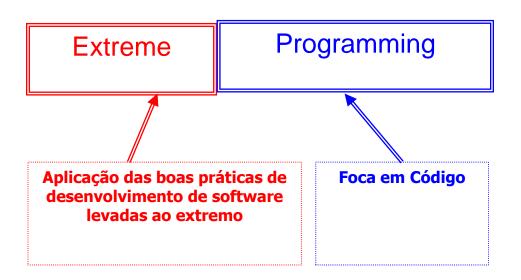
eXtreme Programming XP

eXtreme Programming - XP



- Desenvolvido por kent Beck
- Desenvolvida para:
 - Equipes médias e pequenas (2 a 12 pessoas)
 - Requisitos vagos e em constante evolução
- Possui um conjunto de valores e práticas para nortear o desenvolvimento de software



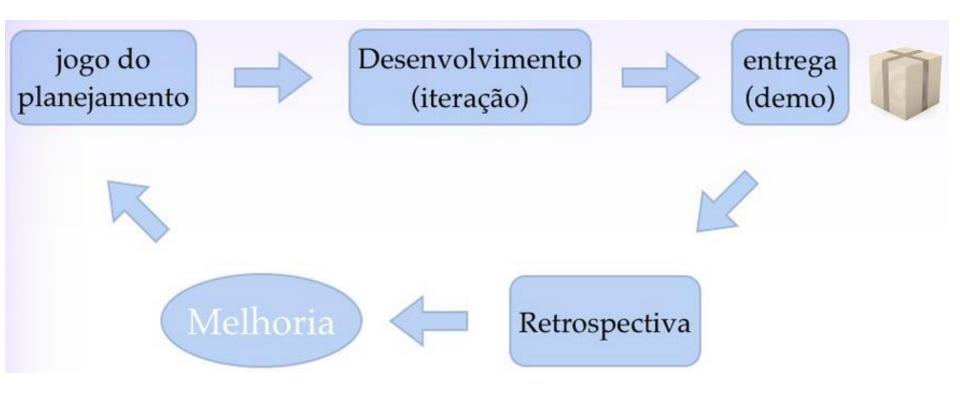


Levar as boas práticas ao extremo:

- Se testar é bom, vamos testar toda hora
- Se projetar é bom, vamos fazer disso parte do trabalho diário
- Se integrar é bom, vamos integrar o máximo possível
- Se iterações curtas é bom, vamos deixar as iterações realmente curtas
- → "Xp é mudanças social" (Kent Beck)



Ciclo de vida do XP



XP - Princípios básicos



Comunicação

- Os membros da equipe (clientes, gerentes, programadores) devem interagir ao máximo pessoalmente.
- Devem trabalhar na mesma sala, conversar pessoalmente ou através de chats, etc.

Simplicidade

- Projeto do SW é simplificado continuamente
- Processo adaptado, caso algo não esteja funcionando

Feedback

- Cliente está sempre participando do desenvolvimento do sistema
- Testes de unidade e de aceitação fornecem feedback sobre o sistema
- Oportunidades e problemas são identificados o mais rápido possível

Coragem

- Indicar problemas no projeto, parar quando está cansado, pedir ajuda quando necessário
- Simplificar código que está funcionado, dizer ao cliente que não será possível implementar um requisito no prazo estimado
- Seguir o XP como deve ser

XP - Práticas



- Jogo do Planejamento
- Versões Pequenas
- Metáfora
- Projeto Simples
- Desenvolvimento Orientado por Testes (TDD)
- Testes dos Clientes
- Refatoração
- Programação Pareada
- Propriedade Coletiva do Código
- Integração Contínua e Frequente
- Ritmo Sustentável
- Cliente com os desenvolvedores
- Padrão de Código



Jogo de Planejamento (Planning Game):

- O desenvolvimento é feito em iterações semanais.
- No início da semana, desenvolvedores e cliente reúnem-se para priorizar as funcionalidades.
- Essa reunião recebe o nome de Jogo do Planejamento.
- Nela, o cliente identifica prioridades e os desenvolvedores as estimam.
- O cliente é essencial neste processo e assim ele fica sabendo o que está acontecendo e o que vai acontecer no projeto.
- Como o escopo é reavaliado semanalmente, o projeto é regido por um contrato de escopo negociável, que difere significativamente das formas tradicionais de contratação de projetos de software.
- Ao final de cada semana, o cliente recebe novas funcionalidades, completamente testadas e prontas para serem postas em produção.

Pequenas Versões (Small Releases):

 A liberação de pequenas versões funcionais do projeto auxilia muito no processo de aceitação por parte do cliente, que já pode testar uma parte do sistema que está comprando.



Metáfora (Metaphor):

- Procura facilitar a comunicação com o cliente, entendendo a realidade dele.
- O conceito de rápido ou processo para um cliente de um sistema jurídico é diferente para um programador experiente em controlar comunicação em sistemas em tempo real, como controle de tráfego aéreo.
- É preciso traduzir as palavras do cliente para o significado que ele espera dentro do projeto.

Projeto Simples (Simple Design):

- Simplicidade é um princípio da XP.
- Um erro comum ao adotar essa prática é a confusão por parte dos programadores de código simples e código fácil.
- Nem sempre o código mais fácil de ser desenvolvido levará a solução mais simples por parte de projeto.
- Esse entendimento é fundamental para o bom andamento do XP.
- Código fácil deve ser identificado e substituído por código simples.



Testes de Aceitação (Customer Tests):

 São testes construídos pelo cliente e conjunto de analistas e testadores, para aceitar um determinado requisito do sistema.

• Ritmo Sustentável (Sustainable Pace):

- Trabalhar com qualidade, buscando ter ritmo de trabalho saudável (40 horas/semana, 8 horas/dia), sem horas extras.
- Horas extras são permitidas quando trouxerem produtividade para a execução do projeto.
- Outra prática que se verifica neste processo é a prática de trabalho energizado, onde se busca trabalho motivado sempre.
- Para isto o ambiente de trabalho e a motivação da equipe devem estar sempre em harmonia.

• Reuniões em pé (Stand-up Meeting):

 Reuniões em pé para não se perder o foco nos assuntos, produzindo reuniões rápidas, apenas abordando tarefas realizadas e tarefas a realizar pela equipe.



• Programação em Pares (Pair Programming):

- É a programação em par/dupla num único computador.
- Geralmente a dupla é formada por um iniciante na linguagem e outra pessoa funcionando como um instrutor.
- Como é apenas um computador, o novato é que fica à frente fazendo a codificação, e o instrutor acompanha ajudando a desenvolver suas habilidades.
- Desta forma o programa sempre é revisto por duas pessoas, evitando e diminuindo assim a possibilidade de defeitos.
- Com isto busca-se sempre a evolução da equipe, melhorando a qualidade do código fonte gerado.



Padrões de Codificação (Coding Standards):

- A equipe de desenvolvimento precisa estabelecer regras para programar e todos devem seguir estas regras.
- Desta forma parecerá que todo o código fonte foi editado pela mesma pessoa, mesmo quando a equipe possui 10 ou mais membros.

• Refatoração (Refactoring):

- É um processo que permite a melhoria continua da programação, com o mínimo de introdução de erros e mantendo a compatibilidade com o código já existente.
- Refatoração melhora a clareza (leitura) do código, divide-o em módulos mais coesos e de maior reaproveitamento, evitando a duplicação de código-fonte;

• Integração Contínua (Continuous Integration):

- Sempre que produzir uma nova funcionalidade, nunca esperar uma semana para integrar à versão atual do sistema.
- Isto só aumenta a possibilidade de conflitos e a possibilidade de erros no código fonte.
- Integrar de forma contínua permite saber o status real da programação.